

Indicações práticas

→ A implantação do consórcio pode ser realizada com a mesma semeadora de soja, e ajustada para semeadura de uma linha de milho safrinha e outra de braquiária. Na linha do milho coloca-se um disco de milho e na linha para braquiária coloca-se um disco de sorgo.

→ Destaca-se a *B. ruziziensis*, pelo crescimento inicial rápido, qualidade da forragem, excelente cobertura do solo e facilidade de manejo para implantação da soja.

→ Utilizando-se 6 kg/ha de sementes de *B. ruziziensis*, com VC (valor cultural) 60%, obtém-se um estande de 40 a 60 plantas por metro, suficiente para proporcionar excelente produção de palha e cobertura do solo.

→ A adubação deve ser realizada apenas na linha do milho, não sendo necessário aplicar herbicida pós-emergente para supressão da braquiária.

→ Após a colheita do milho safrinha é importante o pastejo por animais, para facilitar a entrada de luz e, conseqüentemente, melhor rebrota da forrageira e, posteriormente, também melhor eficiência dos herbicidas na dessecação para a implantação da soja.

→ O período entre a colheita do milho safrinha e a implantação da soja proporciona significativo incremento de palha. Com isso, quanto mais tarde puder ser realizada a semeadura da soja subsequente, maior será a produção de massa das braquiárias.

Apoio:



Texto e fotos: Gessi Ceccon

1ª edição (2007): online



Agropecuária Oeste

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (67) 3425-5122 Fax (67) 3425-0811
www.cpao.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



PALHA E PASTO COM MILHO SAFRINHA EM CONSÓRCIO COM BRAQUIÁRIA



NPA/ACT

Dourados, MS
2007

Palha e Pasto com Milho Safrinha em Consórcio com Braquiária

O cultivo em consórcio é uma prática antiga, em que numa mesma área são implantadas duas ou mais espécies, possibilitando aumento de produtividade. Nas condições do Cerrado, em especial para Mato Grosso do Sul, o cultivo de milho safrinha com braquiária é uma alternativa econômica, tendo demonstrado eficiência na formação de palha e pasto no outono-inverno.

A pesquisa

Durante dois anos foram avaliados experimentos nos Municípios de Dourados, Bataiporã e São Gabriel do Oeste.

O trabalho foi idealizado com a premissa de unir os benefícios da consorciação de culturas, utilizando as mesmas máquinas da sucessão soja e milho safrinha, mantendo a cultura de rendimento econômico e, na mesma operação de semeadura, introduzir uma cultura intercalar ao milho para produzir palha e/ou pasto.

Resultados

O rendimento de massa seca da parte aérea e de grãos do milho safrinha não foram reduzidos significativamente pela presença da braquiária em consórcio (Tabela 1).

O milho safrinha foi a espécie que mais produziu palha durante o período de cultivo. As braquiárias e o Tanzânia continuam produzindo massa até a implantação da cultura subsequente, com incremento significativo de palha, proporcionando maior quantidade de resíduos vegetais (Tabela 1).

Tabela 1. Rendimento de grãos, de massa seca da parte aérea e resíduos vegetais, em Mato Grosso do Sul, 2006⁽¹⁾.

Tratamentos	Safrinha 2005		Resíduos ⁽³⁾	Verão	Safrinha
	Grãos de milho	Massa seca ⁽²⁾		2005/06	2006
				Grãos de soja	Grãos de milho
 kg ha ¹				
Milho safrinha (solteiro)	3.484 ^{ns}	7.593 ^{ns}	4.110	3.004	2.597
Milho safrinha +Tanzânia	3.745	8.673	10.763	3.342	2.592
Milho safrinha + <i>B. brizantha</i>	3.088	9.001	10.113	3.243	2.691
Milho safrinha+ <i>B. ruziziensis</i>	2.948	8.846	9.776	3.359	3.060

⁽¹⁾ Média dos três locais. ⁽²⁾Rendimento de massa do milho mais a massa da espécie em consórcio. ⁽³⁾Massa seca da espécie em consórcio mais os restos culturais encontrados no solo antes da implantação da soja.
(ns) Não significativo pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Retorno econômico

Para a análise econômica foram consideradas as despesas normais para cultivo de milho safrinha e as despesas adicionais para introdução de uma linha da espécie em consórcio, na entrelinha do milho.

Para as receitas foram considerados: o rendimento de grãos do milho safrinha, o rendimento de grãos de soja e milho safrinha subsequentes.

Também foi considerado o valor correspondente aos nutrientes (N, P, K, Ca e Mg) contidos na palha das culturas.

Comparado ao milho safrinha solteiro, o retorno econômico das três safras foi maior com os consórcios.

Tabela 2. Análise econômica considerando as três safras agrícolas (milho safrinha 2005, soja 2005/06 e milho safrinha 2006) avaliadas em Mato Grosso do Sul, 2006.

Tratamentos	Custo	Receita	Margem líquida (receita-custo)	Retorno econômico ⁽¹⁾
 R\$ ha ¹			(%)
Milho safrinha (Solteiro)	2.716	2.741,00	25,00	1
Milho safrinha + Tanzânia	2.768	3.390,00	622,00	18
Milho safrinha + <i>B. brizantha</i>	2.773	3.142,00	369,00	11
Milho safrinha + <i>B. ruziziensis</i>	2.753	3.281,00	528,00	16

⁽¹⁾Retorno econômico: (margem líquida/custo) x100.



Uma linha de braquiária: menor competição inicial.



Produção de massa após a colheita do milho.



Soja após milho safrinha e *B. ruziziensis*.